

OS DESAFIOS DA INTOSAI NO NOVO CENÁRIO MUNDIAL



Entrevista com **Margit Kraker, Secretária-Geral da Intosai**

Dra. Margit Kraker

Secretária-Geral da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (Intosai). Eleita Presidente do Tribunal de Contas da Áustria (ACA) pelo Parlamento austríaco em junho de 2016 para um mandato de 12 anos. Tem grande experiência em Auditoria Governamental nacional e internacional como ex-diretora do Tribunal de Contas da Província da Estíria (Áustria) e vice-membro da Organização Europeia das Instituições Regionais de Auditoria de Finanças Públicas Externas (EURORAI), funções que exerceu até assumir o cargo na EFS da Áustria. Foi, também, especialista legal no Parlamento austríaco, vice-diretora do gabinete do Governo da Estíria e membro do grupo de direção da reforma administrativa, além de ter sido membro do Conselho de Supervisão de Empresas do setor privado.

[Revista TCU] *Sob a direção da Ministra Ana Arraes, o Tribunal de Contas da União vem, nos últimos anos, aumentando a participação feminina nos cargos de gestão. Você foi a primeira mulher a assumir a Secretaria-Geral da Intosai. Ser pioneira em um cargo como esse acaba*



sendo exemplo para muitas outras mulheres que almejam cargos semelhantes. Qual o legado que espera deixar e qual a mensagem que você gostaria de transmitir a essas mulheres?

[MK] Como primeira mulher presidente da EFS da Áustria e Secretária-Geral da INTOSAI, meu objetivo era provocar uma mudança na cultura. Isso envolve muito trabalho, mas também traz muito *feedback* positivo quando as coisas vão bem. Minha mensagem é que as mulheres não devem se esquivar de assumir responsabilidades. A disposição para exercer cargos de liderança é um pilar do sucesso. O próprio conhecimento e competência, bem como a própria experiência dos objetivos alcançados até o momento, são fatores encorajadores para seguir o caminho com firmeza.

Dentro da Intosai, cerca de 20% de todos os dirigentes das Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS) são atualmente do sexo feminino, então ainda há um longo caminho a percorrer até alcançarmos a igualdade de gênero.

Espero que durante o meu mandato como Secretária-Geral, a igualdade e a inclusão de gênero sejam ainda mais promovidas em toda a Intosai – e estou confiante de que a adoção do futuro Plano Estratégico, que define a promoção e apoio da igualdade e inclusão como uma prioridade organizacional da Intosai, será um marco importante neste processo.

[Revista TCU] *O XXIV Congresso Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (IncOSAI), que será realizado de 7 a 11 de novembro de 2022, na cidade do Rio de Janeiro, se aproxima. Qual a sua expectativa para o evento e para as decisões que dali serão adotadas para os rumos da Intosai?*

[MK] Organizar um evento global da Intosai nos dias de hoje é um enorme desafio, e gostaria de agradecer ao TCU por sua cooperação e flexibilidade neste sentido. O XXIV INCOSAI será um marco para a comunidade da Intosai, a fim de definir o caminho para a implementação das lições aprendidas com os desafiadores últimos anos.

Os dois temas principais do Congresso – “O trabalho das Entidades Fiscalizadoras Superiores no contexto da calamidade pública” e “Voz global, resultado global e impacto de longo alcance” – correspondem, a meu ver, muito bem a missão da Intosai para os próximos anos.

Outro passo importante nessa direção será a adoção pelo Congresso do próximo Plano Estratégico da Intosai para o período de 2023 a 2028. Com as novas prioridades organizacionais, como a promoção da igualdade e inclusão e o desenvolvimento da resiliência das EFS, a Intosai deve estar bem preparada para realizar nossas próximas tarefas. Essa missão também será complementada pela nova Força Tarefa de comunicação, que o TCU e a Secretaria-Geral presidirão conjuntamente.

[Revista TCU] *Quando você assumiu a Secretaria-Geral da Intosai, em 2016, a organização passava por uma reflexão e estruturava um terceiro plano estratégico, com vigência para os anos de 2017 a 2022. Quais foram os principais desafios já superados nesse período?*

[MK] Um desafio para a Intosai nos últimos anos, que infelizmente ainda está muito presente, é constituído pelos problemas que as EFS enfrentam quando se trata de sua independência.

Durante o período entre 2017 e 2022, a IDI publicou dois Relatórios Globais de Avaliação das EFS, que mostraram que as EFS em todo o mundo ainda estão enfrentando sérias restrições em seu trabalho, devido à falta de independência. Especialmente através de mecanismos como o “Mecanismo de Defesa Rápida de Independência das EFS” (SIRAM) da IDI, mas também através da sensibilização dos doadores para esta questão, encontramos meios adequados para enfrentar este desafio.

Outro desafio que as EFS vêm enfrentando é cumprir com sua nova responsabilidade no monitoramento da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por meio de nossa cooperação com a ONU e outros parceiros externos e por meio de vários programas, a Intosai está apoiando com sucesso as EFS nessa importante tarefa.

Um desafio completamente inesperado foi, obviamente, a pandemia da covid-19 com todas as suas implicações negativas em nosso trabalho e em nossos mecanismos de cooperação estabelecidos. Mas, felizmente, conseguimos adaptar nossos métodos de trabalho de forma surpreendentemente rápida, com efeitos positivos sustentados para o futuro.

[Revista TCU] *Um dos eixos defendidos pelo TCU para a gestão brasileira na INTOSAI é o fortalecimento da voz global de instituição. Como Secretária-Geral, pode nos falar sobre sua experiência com instituições como ONU, FMI, OCDE etc. Como seria possível aprofundar essa relação?*

[MK] A cooperação da Intosai com stakeholders é de crucial importância. Por esta razão, a Secretaria-Geral, e também outros órgãos da Intosai, aumentaram sua cooperação com stakeholders nos últimos anos. Um exemplo recente é a contribuição das EFS para a implementação dos ODS, em que ocorreu a cooperação regular com stakeholders – em particular com a ONU. Por 50 anos, a Intosai trabalhou em estreita colaboração com a ONU como o stakeholder mais importante. Juntos, organizamos 25 simpósios ONU/INTOSAI, assim como outros eventos.

A cooperação com a OCDE aumentou de maneira considerável recentemente, sobretudo por meio da participação de representantes da Intosai em iniciativas da OCDE como a Aliança de Auditores. O FMI representa uma importante cooperação com os doadores também quando se trata de questões essenciais, como a defesa da independência das EFS.

O futuro Plano Estratégico da Intosai também está levando em conta essa intensa cooperação com parceiros externos e determina “reforçar as parcerias estratégicas” como uma das prioridades organizacionais da Intosai para os próximos anos.

[Revista TCU] *São notórias as disparidades entre as EFS dos 196 países. Entretanto, existe uma agenda mínima que é relevante para todas as nações. Como identificar essa agenda mínima (independência, qualidade técnica, padrões de auditoria etc) com a necessidade de levar ao centro do debate questões importantes para países com baixo nível de institucionalidade?*

[MK] As EFS em todo o mundo têm no centro de seu trabalho a promoção da boa governança, da prestação de contas e da transparência. Isso, por sua vez, serve ao propósito de fazer a diferença na vida dos cidadãos.



No que diz respeito aos países com baixo nível de instituições estabelecidas, as EFS podem dar uma contribuição valiosa no esclarecimento da importância dos diferentes níveis de governo, sua interação e sua comunicação com o público.

Nos últimos anos, a Intosai colocou uma forte ênfase no desenvolvimento de capacidades em EFS que trabalham em ambientes desafiadores. O Fluxo de Trabalho do CBC “Auditoria em Contextos Complexos e Desafiadores”, por exemplo, está na vanguarda quando se trata de avaliar as condições em que as EFS de países em desenvolvimento ou frágeis operam e identificar o apoio necessário. A IDI também tem prestado apoio específico e direcionado às EFS – especialmente no que diz respeito às demandas atuais das instituições públicas em todo o mundo: resiliência, planejamento estratégico robusto, governança eficaz das EFS, entre outras.

[Revista TCU] *No meio da execução do plano estratégico da Intosai, o mundo foi surpreendido com o surgimento do novo coronavírus. Como a Intosai se estruturou e se reinventou para desempenhar sua missão e se adequar às adversidades que a pandemia trouxe? Como esse novo cenário de transformação digital impactará a Intosai nos próximos anos? Que mudanças no funcionamento da instituição podem ocorrer nos próximos dez anos?*

[MK] A pandemia da covid-19 deu origem a novas tarefas a serem desempenhadas pelas EFS, como a auditoria das medidas de emergência da covid-19 ou a aquisição de equipamentos médicos e vacinas. As EFS também foram obrigadas a realizar auditorias remotas e aproveitar as oportunidades oferecidas pela digitalização.

O que tem sido especialmente importante para mim, como Secretária-Geral, é que a Intosai conseguiu permanecer operacional e apoiar seus membros no cumprimento de suas principais tarefas, bem como atender as novas demandas de avaliação da solidez e sustentabilidade das medidas de emergência de seus governos.

Nesse contexto, a Intosai foi rápida em fornecer, por um lado, o suporte técnico para garantir que suas operações continuassem sem problemas em modo virtual e, por outro, o desenvolvimento de capacidades. Os Objetivos 1-4 da Intosai forneceram ferramentas e informações essenciais para ajudar as EFS a permanecerem relevantes nesta crise: os órgãos de trabalho do Comitê de Normas Profissionais, o Comitê de Desenvolvimento de Capacidades e o Comitê de Criação de Capacidades elaboraram produtos e diretrizes para auxiliar as EFS na adaptação de seu trabalho de auditoria. O Comitê de Política, Finanças e Administração da Intosai iniciou o apoio financeiro para as EFS que precisam, por exemplo, de hardware ou software de TI e Comunicação. Por meio do programa de subsídios “Continuidade das EFS durante a covid-19”, um total de 52 EFS em todo o mundo puderam ser apoiadas.

A IDI elaborou vários produtos sobre os impactos da covid-19, por exemplo, na gestão estratégica, inovação e independência das EFS, e desenvolveu um guia prático sobre a auditoria de transparência, prestação de contas e abrangência do uso do financiamento emergencial. Todos estes acontecimentos mostram que a Intosai esteve e estará aberta para se adaptar e aplicar inovação e mudança.



[Revista TCU] *Em que medida a transformação digital dentro dos governos e a utilização das redes sociais permitindo maior voz aos cidadãos podem impactar o trabalho das EFS? Quais as grandes mudanças para os próximos dez anos?*

[MK] A transformação digital do setor público apresenta uma oportunidade para as EFS processarem grandes quantidades de dados com eficiência e usarem esses dados para análises intersetoriais. Para isso, as EFS precisarão integrar novos métodos de trabalho e garantir que estejam suficientemente equipadas com o conhecimento necessário – por meio, por exemplo, do recrutamento de analistas de dados.

A digitalização também transforma os produtos publicados pelas EFS. Ela oferece a oportunidade de preparar, a título de exemplo, gráficos interativos para ilustrar os resultados de uma auditoria de maneira fácil de entender e transmitir as descobertas rapidamente. Trata-se de uma evolução vantajosa, especialmente no que diz respeito ao valor que as EFS entregam ao público.

O fato de as EFS também utilizarem cada vez mais as redes sociais é outro avanço benéfico, pois dá aos cidadãos a oportunidade de se manterem informados, fazerem perguntas e enviarem sugestões de temas de auditoria. Dessa forma, as EFS podem permanecer relevantes e engajar o público em seus trabalhos de auditoria.

[Revista TCU] *Uma das suas bandeiras ao assumir a Secretaria-Geral foi o aperfeiçoamento da comunicação da Intosai com diferentes partes interessadas. Em uma das falas chegou a afirmar que a diversidade de canais de comunicação não seria necessariamente uma desvantagem para a organização. Qual seria o desafio de comunicação a ser enfrentado pela Intosai para aperfeiçoar o diálogo?*

[MK] A diversidade de canais de comunicação utilizados pela Intosai – como o site da Intosai, a conta do Twitter da Revista, o Portal da Comunidade da Intosai, o site issai.org ou os diferentes sites dos órgãos de trabalho – podem proporcionar um maior alcance, mas também impõem desafios.

O objetivo de longa data da Intosai tem sido falar em uma só voz para a comunidade de auditoria e representar suas EFS membros face aos seus stakeholders de maneira coerente. Isso requer uma política de comunicação clara, que estabeleça diretrizes para evitar duplicação de esforços, defina a finalidade dos diferentes canais de comunicação, assegure a consistência de conteúdo e branding e designe o papel a ser desempenhado pelas mídias sociais da Intosai.

Essas questões serão algumas das principais preocupações da recém-criada força tarefa para comunicação da Intosai. O Tema II do XXIV INCOSAI “Voz global, resultado global, impacto de longo alcance” também se encaixa muito bem com os esforços mencionados acima.